**Colégio Pio XI Bessa**

**História (Professor Rodolfo Hiroshi)**

**Turma: 3 Ano Médio**

**Temática: Primeira República, Era Vargas, Nazismo, Fascismo e Segunda Guerra Mundial**

**QUESTÕES**

**1. A Segunda Guerra Mundial foi deflagrada em 1939, e o Brasil aderiu ao bloco dos aliados em 1942.**

a) Explique as razões para esse posicionamento do Brasil na Segunda Guerra Mundial.

b) Quais os principais desdobramentos econômicos da guerra para o Brasil?

c) De que maneira o desfecho da Segunda Guerra se relaciona ao fim do governo Vargas?

**2.**



**A obra Guernica, um dos quadros mais conhecidos de Pablo Picasso, relaciona-se com:**

a) lutas de guerrilheiros sediados na cidade de Guernica, durante a Segunda Guerra Mundial, contra o avanço alemão na Espanha.

b) lutas pela anexação da cidade espanhola de Guernica pela França, as quais causaram o bombardeio da cidade.

c) movimentos socialistas na Espanha, durante a Guerra Civil, que queriam o fortalecimento do governo de Franco.

d) operações de bombardeio realizadas pela aviação alemã, que destruíram Guernica na Guerra Civil Espanhola.

e) desenvolvimento da Comuna de Paris.

**3. O documentário de 1955, dirigido pelo francês Alain Resnais, retrata o holocausto através de imagens, documentos e dados que comprovam a participação da Alemanha na formação dos campos de concentração. Fortes imagens sobre os locais abandonados e os corpos dos judeus retorcidos aparecem durante os trinta minutos de filme, com o intuito de chocar a sociedade da época sobre o que aconteceu na Segunda Guerra Mundial.**



Roupas empilhadas em cena do documentário Noite e Neblina (1955) (Foto: Kubrickontheguillotine.com)

**Com relação aos campos de concentração nazistas, marque a alternativa correta.**

a) Eram lugares de recuperação social de doentes mentais, criminosos comuns e prisioneiros políticos, adversários do nazismo.

b) Eram lugares onde os considerados indesejáveis eram submetidos a humilhações, trabalhos forçados ou execuções em massa.

c) Eram lugares de execução sumária e imediata de inimigos nacionais alemães.

d) Eram locais de acolhimento de imigrantes que, vindos da Europa Oriental, tentavam entrar na Alemanha sem autorização.

e) Eram reservados para a quarentena do Coronavírus, uma pandemia que finalizou a Segunda Guerra Mundial

**4. Na Itália e na Alemanha, países profundamente afetados pela crise, o fascismo e o nazismo ascenderam ao poder sob a liderança de Benito Mussolini e Adolf Hitler, respectivamente. As principais semelhanças entre esses dois tipos de regime são**

a) o anticomunismo e o antissemitismo.

b) a Teoria do Espaço Vital e o antissemitismo.

c) a Teoria do Espaço Vital e o anticomunismo.

d) o nacionalismo econômico e o anticomunismo.

e) a Teoria do Espaço Vital e o nacionalismo econômico.

**5.**

**I - Para consolidar-se como governo, a República precisava eliminar as arestas, conciliar-se com o passado monarquista, incorporar distintas vertentes do republicanismo. Tiradentes não deveria ser visto como herói republicano radical, mas sim como herói cívico-religioso, como mártir, integrador, portador da imagem do povo inteiro.**

CARVALHO, J. M. C. A formação das almas: O imaginário da República no Brasil.São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

**I - Ei-lo, o gigante da praça,! O Cristo da multidão!**

**É Tiradentes quem passa / Deixem passar o Titão.**

ALVES, C. Gonzaga ou a revolução de Minas. In: CARVALHO. J. M.C. A formação das almas: O imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

**A Primeira República brasileira, nos seus primórdios, precisava constituir uma figura heroica capaz de congregar diferenças e sustentar simbolicamente o novo regime. Optando pela figura de Tiradentes, deixou de lado figuras como Frei Caneca ou Bento Gonçalves. A transformação do inconfidente em herói nacional evidencia que o esforço de construção de um simbolismo por parte da República estava relacionado**

a) ao caráter nacionalista e republicano da Inconfidência, evidenciado nas ideias e na atuação de Tiradentes.

b) á identificação da Conjuração Mineira como o movimento precursor do positivismo brasileiro.

c) ao fato de a proclamação da República ter sido um movimento de poucas raízes populares, que precisava de legitimação.

d) a semelhança física entre Tiradentes e Jesus, que proporcionaria, a um povo católico como o brasileiro, uma fácil identificação.

e) ao fato de Frei Caneca e Bento Gonçalves terem liderado movimentos separatistas no Nordeste e no Sul do país.

**6.**

**Estatuto da Frente Negra Brasileira (FNB)**

**Art. 1° - Fica fundada nesta cidade de São Paulo, para se irradiar por todo o Brasil, a Frente Negra Brasileira, união política e social da Gente Negra Nacional, para a afirmação dos direitos históricos da mesma, em virtude da sua atividade material e moral no passado e para reivindicação de seus direitos social e políticos, atuais, na Comunhão Brasileira.**

Diário Oficial do Estado de São Paulo, 4 nov. 1931.

**Quando foi fechada pela ditadura do Estado Novo, em 1937, a FNB caracterizava-se como uma organização**

a) política, engajada na luta por direitos sociais para a população negra no Brasil.

b) beneficente, dedicada ao auxílio dos negros pobres brasileiros depois da abolição.

c) paramilitar, voltada para o alistamento de negros na luta contra as oligarquias regionais.

d) democrático-liberal, envolvida na Revolução Constitucionalista conduzida a partir de São Paulo.

e) internacionalista, ligada á exaltação da identidade das populações africanas em situação de diáspora.

**7.**



Charge capa da revista O Malho, de 1904

**A imagem representa as manifestações nas ruas da cidade do Rio de Janeiro, na primeira década do século XX, que integraram a Revolta da Vacina. Considerando o contexto político-social da época, essa revolta revela**

a) a insatisfação da população com os benefícios de uma modernização urbana autoritária.

b) a consciência da população pobre sobre a necessidade de vacinação para a erradicação das epidemias.

c) a garantia do processo democrático instaurado com a República, através da defesa da liberdade de expressão da população.

d) o planejamento do governo republicano na área de saúde, que abrangia a população em geral.

e) o apoio ao governo republicano pela atitude de vacinar toda a população em vez de privilegiar a elite.

**8. A participação da África na Segunda Guerra Mundial deve ser apreciada sob a ótica da escolha entre vários demônios. O seu engajamento não foi um processo de colaboração com o imperialismo, mas uma luta contra uma forma de hegemonia ainda mais perigosa.**

**MAZRUI, A. "Procurai primeiramente o reino do político...". In: MAZRUI, A.; WONDJI, C. (Org.). História geral da África: África desde 1925. Brasilia. Unesco, 2010.**

**Para o autor, a "forma de hegemonia" e uma de suas características que explicam o engajamento dos africanos no processo analisado foram:**

a) Comunismo / rejeição da democracia liberal.

b) Capitalismo / devastação do ambiente natural.

c) Fascismo / adoção do determinismo biológico.

d) Socialismo / planificação da economia nacional.

e) Colonialismo / imposição da missão civilizatória.

**9.**



Cartaz da Revolução Constitucionalista. Disponível em: http://veja.abril.com.br. Acesso em: 29 jun. 2012.

**Elaborado pelos partidários da Revolução Constitucionalista de 1932, o cartaz apresentado pretendia mobilizar a população paulista contra o governo federal.**

**Essa mobilização utilizou-se de uma referência histórica, associando o processo revolucionário**

a) à experiência francesa, expressa no chamado à luta contra a ditadura.

b) aos ideais republicanos, indicados no destaque à bandeira paulista.

c) ao protagonismo das Forças Armadas, representadas pelo militar que empunha a bandeira.

d) ao bandeirantismo, símbolo paulista apresentado em primeiro plano.

e) ao papel figurativo de Vargas na política, enfatizado pela pequenez de sua figura no cartaz.

**10.**

**TEXTO I**

A Europa entrou em estado de exceção, personificado por obscuras forças econômicas sem rosto ou localização física conhecida que não prestam contas a ninguém e se espalham pelo globo por meio de milhões de transações diárias no ciberespaço.

ROSSI, C. Nem fim do mundo nem mundo novo. Folha de São Paulo, 11 dez. 2011 (adaptado).

**TEXTO II**

Estamos imersos numa crise financeira como nunca tínhamos visto desde a Grande Depressão iniciada em 1929 nos Estados Unidos.

Entrevista de George Soros. Disponível em: [www.nybooks.com](http://www.nybooks.com). Acesso em: 17 ago. 2011 (adaptado).

**A comparação entre os significados da atual crise econômica e do crash de 1929 oculta a principal diferença entre essas duas crises, pois**

a) o crash da Bolsa em 1929 adveio do envolvimento dos EUA na I Guerra Mundial e a atual crise é o resultado dos gastos militares desse país nas guerras do Afeganistão e Iraque.

b) a crise de 1929 ocorreu devido a um quadro de superprodução industrial nos EUA e a atual crise resultou da especulação financeira e da expansão desmedida do crédito bancário.

c) a crise de 1929 foi o resultado da concorrência dos países europeus reconstruídos após a I Guerra e a atual crise se associa à emergência dos BRICS como novos concorrentes econômicos.

d) o crash da Bolsa em 1929 resultou do excesso de proteções ao setor produtivo estadunidense e a atual crise tem origem na internacionalização das empresas e no avanço da política de livre mercado.

e) a crise de 1929 decorreu da política intervencionista norte-americana sobre o sistema de comércio mundial e a atual crise resultou do excesso de regulação do governo desse país sobre o sistema monetário.